

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO INDÍGENA - DPI

ÁREA INDÍGENA: KARIRI XOCÓ
GRUPO INDÍGENA: KARIRI
POPULAÇÃO:
LÍDERES):
UNIDADE FEDERATIVA: ALAGOAS
MUNICÍPIO: PORTO REAL DO COLÉGIO

ASSUNTO: PROBLEMAS COM AS PARCELAS
DOS INDÍGENAS NO PROJETO DE IRRIGAÇÃO
ITIUBA, DA CODEVASF.

MEMÓRIA

Em 24.09.84, este assessor fez chegar às mãos do Dr. Eraldo, então Superintendente Executivo, de um relatório, onde era retratada a situação dos KARIRI no Projeto ITIUBA, com ênfase no fato dos índigenas não cultivarem sua parcelas, provocando elevado decréscimo de produção no Projeto e disseminação de ratos para as parcelas cultivadas com grande preocupação da CODEVASF.

Na mesma ocasião foram sugeridas algumas providências, em caráter emergencial, para que os índios pudessem plantar tais parcelas dentro de um esquema onde a FUNAI através do PI e 3ª DR participaria ativamente, gerindo os recursos que seriam colocados a disposição pelo Banco do Nordeste, desde que fossem pagos os contratos vencidos.

A sugestão foi, em princípio, acolhida pelo Superintendente Executivo, cuja primeira providência foi enviar Telex ao Presidente do BNB, solicitando dispensar os acessórios C.J. e C.M, dos contratos vencidos, dispondo a FUNAI liquidar o débito apenas relativo a importância a época do vencimento. Em resposta foi comunicado, por telex, ao Sr. Presidente que o assunto foi encaminhado ao setor competente do Banco para manifestação. Dai para cá este assessor não teve mais notícias, entregando ao Dr. Marco Antonio de Carvalho, todo dossiê sobre o assunto (relatório, telex, plano de desenvolvimento etc).

Hoje por volta das 10 hs, o Diretor Regional da CODEVASF, Dr. Júlio Florêncio, telefonou de Maceió, informando que virá na próxima 3ª feira a FUNAI para tratar do assunto que vem causando transtorno para os demais parceiros e para a própria CODEVASF.

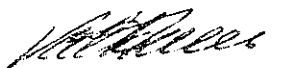
Finalizando quero deixar claro que este assessor, embora não seja de sua atribuição, teve a maior satisfação em colaborar para a busca de uma solução que viesse resolver a situação crítica dos KARIRI perante a CODEVASF, a sociedade vizinha e a si próprios. Entretanto a

BRASÍLIA, D.F.: 31-10-84

[Handwritten Signature]
ELABORADO
Assessor DPI

[Handwritten Signature]
APROVADO
DIR. MAH (DDF/DPI)

demora das decisões vem sedimentar as desilusões da comunidade indígena para com o órgão tutor e agravar grandemente a situação dos KARIRI, que sem condições de trabalhar em suas parcelas, ficam, à mercê de esporádicos mercados de trabalho, na maioria das vezes distantes da área indígena, com reflexos diretos para suas famílias e ainda como devedores inadimplentes junto ao BNB.


Valter Ferreira Mendes
Assessor / DGPI